



Sempre é Natal!



Clóvis, na semana passada, recebe os cumprimentos de Onofre, após ser diplomado prefeito

Clóvis vai "enxugar" a máquina municipal

Para muitos, trata de uma grande surpresa. A uma semana de assumir o cargo de prefeito municipal de Santa Cruz do Rio Pardo, o médico Clóvis Guimarães Teixeira Coelho garante que vai "enxugar" a máquina administrativa, reduzir despesas, acabar com mordomias e ainda demitir sumariamente quem não trabalhar. "Muitos pregaram a renovação; eu vou praticá-la", disse o prefeito eleito ao DEBATE, ao anunciar os nomes de seu futuro secretariado.

Clóvis vai deixar a Codesan - Companhia de Desenvolvimento Santacruzense - sob a presidência de seu vice-prefeito, Eduardo Blumer, que ficará responsável pelo setor de obras do município.

O engenheiro Antonio Carlos dos Santos, que envolveu-se recentemente em corrupção administrativa e que vinha ocupando a presidência da Codesan, não consta na lista divulgada por Clóvis.

Além de João José Correia, confirmado para a chefia do gabinete, o futuro prefeito convidou, entre outros, o advogado Hélio Luciano Assad, o contador Décio Mendonça, a professora Olavínia Negrão de Almeida, o médico Zurair Tarraf e a atual secretária de Serviço e Bem-Estar de Ourinhos, Eunice Melillo Cury. Além disso, Eugênio Caetano ficará encarregado da secretaria da Agricultura, a ser criada no início da futura administração. (PÁG. 3)

Juiz diz que não favoreceu Onofre

Citando o direito de resposta, contido na lei 5.250, de 1967, o juiz Flávio Cunha da Silva, titular da comarca de Santa Cruz do Rio Pardo, disse que "não é verdade" que o processo crime promovido contra o prefeito Onofre Rosa de Oliveira tenha ficado parado de julho a outubro deste ano, conforme noticiou o DEBATE no início deste mês. Em ofício dirigido ao diretor do jornal, onde solicita a publicação na primeira página, com o mesmo destaque, o magistrado diz

que o processo contra o prefeito Onofre Rosa seguiu "seu curso normal na comarca", com interrogatório previamente marcado para 21 de outubro, "não fosse a alteração constitucional de competência, atribuindo foro especial aos alcaides". Flávio Cunha da Silva confirma ainda que a Promotoria Pública havia oferecido denúncia contra o prefeito de Santa Cruz, por infração ao decreto-lei 201/67, passível de cassação do mandato e até prisão. (PÁG. 4)

Nesta edição:

• Há uma Constituição em vigor, mas ela é frontalmente desobedecida: os banqueiros se recusam a aceitar a anistia da correção monetária aos débitos con-

traídos durante o Plano Cruzado, conforme diz a Carta Magna. É uma espécie de "terrorismo" bancário, que já começa a congestionar a Justiça. (PÁGINA 34)



Os jornais brasileiros dificilmente têm manchetes com boas notícias neste final de ano. É a inflação que corroi o poder aquisitivo dos assalariados - mormente nesta época de compras de presentes e alimentos para uma refeição um pouco mais farta junto com os familiares -, desastres aéreos, corrupção governamental, drogas, desabamentos, assaltos e um infundar de fatos lamentáveis que ajudam a aumentar ainda mais o pessimismo do brasileiro, às voltas com uma grave crise econômica e sem o comando de um governo firme, que se esconde no Planalto atrás da sua mediocridade.

Entretanto, apesar desse quadro sombrio, há outra faceta da realidade que não é destacada. A Gurgel lança um carro autenticamente brasileiro, ousando concorrer com as grandes empresas estrangeiras que dominam o mercado mun-

dial; em São Paulo uma mãe doa 30% do seu próprio fígado para tentar um transplante que salvaria a vida da filha (infelizmente frustrado com a morte da garotinha Débora); na TV J6 Soares inaugura uma série de entrevistas às 11h30 da noite, com dose maciça de humor inteligente, autêntico; em nossa cidade novos postos de saúde são inaugurados na periferia para o atendimento à população carente; entra em funcionamento uma padaria municipal com distribuição de pão de soja aos alunos das nossas escolas e aos pobres da cidade particulares de todo o Brasil - muitos anonimamente -, vestidos de Papais-Noel, distribuem brinquedos à gurizada pobre das vilas; os que estão à frente das nossas instituições de caridade lutam heroicamente para mantê-las funcionando. Enfim, muito mais coisas que mostram o lado bom deste país

e que infelizmente não fazem manchetes.

Natal não é só esse renascer de esperanças para uma vida melhor, bebidas e comida fartas, mas é antes de tudo o espírito de caridade para com o próximo. Quando você, alguma vez, pagou um doce para um garoto maltrapilho da vila, mandou uma contribuição para um leprosário ou deu dinheiro ou mantimentos para as nossas instituições, pagou uma receita para uma mãe aflita, ajudou um velhinho tropeço a atravessar uma rua, você realizou o espírito do Natal.

Afinal, há quase dois mil anos alguém morreu na cruz por esse ideal, o de ajudar o seu semelhante e assim construir um mundo melhor, sem tanto ódio e incompreensão. O exemplo do Nazareno, cujo nascimento agora comemoramos, vale como uma bússula para nos nortear nessa noite festiva.

Dr. Brasil Zacura

CIRURGIA VASCULAR - ANGIOLOGIA

• Tratamento e cirurgia de varizes, trombozes e doenças da circulação • Exames especializados

Consultório: Rua Saldanha Marinho, 555 - FONE 72-2377
SANTA CRUZ DO RIO PARDO - SP

